



“Juventude é disponibilidade, em abertura para a construção do futuro”

(10-09-1976, Francisco Sá Carneiro)

Os jovens são o pilar central da nossa sociedade. É através da sua irreverência, da sua energia inesgotável e da sua forma de olhar para um “problema de sempre” de uma forma completamente diferente, que surgem o progresso, a inovação e o desenvolvimento. É através do seu espírito revolucionário, da sua intransigência e da sua teimosia perante a adversidade que surgem as mais empreendedoras ideias. É através da sua procura incessante de conhecimento, da vontade de querer mais e do nunca desistir que se criam as coisas mais espantosas que vemos neste Mundo.

Ser jovem é querer mudar o mundo, em cada nota musical, em cada verso de um poema, em cada avanço científico descoberto. Muitos dizem que ser jovem é ser o Futuro, mas, nós, acreditamos que ser jovem é ser o Presente ... ser jovem é ser o Futuro Presente!

Muitos são os jovens que partilham deste sentimento, desta forma de estar, desta vontade de tomar, nas suas mãos, os instrumentos capazes de construir um futuro cada vez melhor. E é por causa desse sentimento partilhado que cada vez mais jovens se organizam em movimentos ou associações juvenis. É nestas organizações que muitos jovens encontram novas forças, novas ideias e novas formas de alcançar os objetivos por eles definidos. Graças ao movimento associativo jovem, a juventude tem ganho mais voz, mais representatividade e tem contribuído de forma decisiva para construir, hoje, aquilo que quer para amanhã. O Movimento Associativo Jovem tem sido uma pedra basilar na formação e inclusão de muitos jovens e tem, gratuitamente, dado um contributo precioso para o desenvolvimento da nossa sociedade, das nossas mentalidades e dos nossos jovens.

No entanto, os movimentos e associações juvenis continuam a enfrentar muitas dificuldades para se constituírem, para prosseguirem os seus objetivos específicos e para darem o seu contributo social. Maioritariamente constituídos por voluntários, não remunerados, muitos são os jovens que não se conseguem organizar, por falta de uma sede, que não conseguem levar a cabo as suas iniciativas, por falta de material, que não conseguem constituir a sua associação ou realizar um estudo/atividade, por falta de apoios financeiros.

Acreditamos que estas limitações impostas ao movimento associativo jovem devem ser combatidas e esbatidas, pelo que, a JSD apresentou, há um ano atrás, na Assembleia da República, através de um Projeto de Lei do PSD, uma proposta que pretendia a isenção de emolumentos e de taxas, a elegibilidade, na sua totalidade, das despesas com quotas pagas pelas associações às federações nas quais estejam filiadas e a possibilidade de os portugueses, através da sua declaração de IRS, poderem entregar parte do dinheiro a uma associação juvenil. É por conhecermos as dificuldades e por estarmos ao lado das Associações Juvenis que, a JSD Mirandela, se propõe a ceder, gratuitamente, a sua sede para grupos formais e informais de jovens poderem reunir ou realizar as suas atividades.

O apoio ao movimento associativo jovem deve ser cada vez maior. Estando nós solidários com os problemas das associações juvenis assumimos que devemos fazer a nossa parte para apoiar estes movimentos formais e informais de jovens, pois é através destes que surgem as ideias revolucionárias, as novas visões e se combate a inércia, passividade e estagnação. Mahatma Gandhi disse “Seja a mudança que você quer ver no mundo”, e por isso mesmo, colocamo-nos ao lado de todos aqueles que pretendem ser uma fonte de mudança do nosso Concelho, País e/ou Mundo.

Da mesma forma, acreditamos que é responsabilidade dos autarcas apoiarem o Movimento Associativo Juvenil. Cabe aos órgãos executivos apoiarem as atividades das organizações de juventude, assegurando condições, financeiras e não financeiras, para que estas possam ter um impacto social, contribuindo com novas e frescas ideias, constituindo-se como um motor de combate à apatia, ao afastamento democrático e à abstenção de contributo social.

O Município de Mirandela deve ser um apoio à Irreverência!

Tendo em conta algumas das dificuldades elencadas, acreditamos que, o Município de Mirandela, deve ser um catalisador do crescente movimento associativo que nasce no nosso concelho, fazendo por minorar e contrariar os obstáculos à constituição de novas associações e à sua atividade. De forma isenta, é responsabilidade da Câmara Municipal de Mirandela fomentar a participação cívica da juventude, apoiar as novas e boas ideias e mostrar abertura às novas e diferentes linhas de pensamento.

Posto isto, propomos que o Município de Mirandela crie e implemente a “Casa da Juventude”!

Acreditamos ser importante a criação de um espaço de Irreverência, Criatividade e de Conhecimento. A “Casa da Juventude” será um espaço onde as Associações Juvenis encontrarão um local para realizarem as suas reuniões e as suas atividades, que proporcionará material didático (computadores, câmaras de filmar e fotografar, microfones, livros, *tablets*, quadros brancos, entre outros), que disponibilize espaços apropriados de trabalho e lazer, ofereça serviços variados, tais como orientação vocacional, apoio à criação e desenvolvimento de negócios, e à criação do próprio emprego, e realize *workshops* diversos, que desenvolvam o conhecimento e as *soft skills* dos jovens mirandelenses.

Pretendemos que:

- 1- Seja encontrado um espaço físico no património do município que possa ser requalificado/adaptado para a implementação da Casa da Juventude de Mirandela, considerando as valências mínimas infra:
 - a. Espaço polivalente (média dimensão) destinado à realização de atividades, exposições, concertos;
 - b. Espaços para acolhimento das sedes das Associações Juvenis (individuais ou partilhada);
 - c. Sala de Reuniões;
 - d. Sala de Ensaios para bandas musicais;
 - e. Bar/cafetaria (concessionado ou por recursos próprios);
 - f. Gabinete de Apoio à Saúde Jovem;
 - g. Loja ponto já (transferência);
 - h. Gabinete de Psicologia e Orientação Vocacional;
 - i. Outros;
- 2- Na inexistência de património imóvel do município para o fim exposto, propomos a edificação ou aquisição do mesmo.

Mirandela, 11 de julho de 2018